



31 de janeiro de 2024

Empresas em Portugal – Demografia das Empresas

2022

EMPRESAS NASCIDAS EM 2022 EMPREGARAM CERCA DE 266 MIL PESSOAS

Em 2022, das 1 453 728 empresas¹ ativas em Portugal, 232 173 nasceram nesse ano, refletindo um crescimento de 24,1% face ao ano anterior (+21,2% em 2021), ultrapassando o nível pré-pandemia. No mesmo ano, estima-se que o número de mortes tenha atingido 150 661 empresas (+5,2%), registando um crescimento inferior ao dos nascimentos. A proporção de empresas sobreviventes 1 ano após o nascimento fixou-se em 75,5% (-0,2 p.p. face a 2021) e as sobreviventes 3 anos após o nascimento corresponderam a 48,5% (-0,6 p.p. em relação ao ano anterior).

Em 2022, as novas empresas empregaram 265 507 pessoas e geraram 4 588 milhões de euros de volume de negócios, refletindo um crescimento de 21,7% e 45,9% face ao ano anterior. Em termos líquidos, diferença entre os nascimentos e mortes, registou-se um saldo positivo no número de empresas, do pessoal ao serviço e do volume de negócios.

Das 488 807 sociedades não financeiras em atividade em 2022, 42 577 tinham iniciado atividade nesse ano, +9,5% face ao verificado no ano anterior, correspondendo a uma taxa de natalidade de 8,7% (+0,4 p.p. face a 2021). Estima-se que o número de mortes de sociedades não financeiras tenha sido 19 970, menos 19,4% face ao verificado em 2021, correspondendo a uma taxa de mortalidade de 4,1% (-1,2 p.p. face ao ano anterior).

Em 2022 existiam 5 635 sociedades de elevado crescimento, mais 5,3% que no ano anterior, representando 10,7% do total das sociedades não financeiras com 10 ou mais pessoas remuneradas, 16,2% do pessoal ao serviço, 12,6% do volume de negócios e 14,4% do valor acrescentado bruto (VAB).

O número de sociedades não financeiras jovens de elevado crescimento, designadas gazelas, aumentou 10,8% em 2022, contrariando a tendência observada nos últimos anos (-3,8% em 2021 e -13,6% em 2020), totalizando 614 sociedades. O conjunto das gazelas foi responsável por um VAB de 1 132 milhões de euros, mais 292 milhões de euros, correspondendo a 1,2% do total das sociedades não financeiras com 10 ou mais pessoas remuneradas (+0,1 p.p. face ao ano anterior).

Com este destaque, divulgam-se os resultados da Demografia das Empresas² para o ano 2022, obtidos a partir do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE). O SCIE é fundamentalmente alimentado por duas fontes administrativas: (i) a Informação Empresarial Simplificada (IES) em que as sociedades

¹ Neste destaque o termo “empresa” assume como pressuposto base que a cada unidade legal corresponde uma empresa.

² Na Demografia das Empresas consideram-se nascimentos e mortes reais em termos económicos e não em termos administrativos. Os principais conceitos associados à demografia das empresas podem ser consultados na Nota Técnica.



apresentam os seus resultados simultaneamente ao Instituto Nacional de Estatística, I. P. (INE), Banco de Portugal, Ministério das Finanças, Ministério da Justiça e Ministério da Economia, até ao 15.º dia do 7.º mês posterior à data do termo do exercício económico; e (ii) as declarações fiscais das empresas individuais, sendo que esta fonte fica disponível até ao 15.º dia do 9.º mês após o ano de referência.

Este destaque divide-se em duas grandes secções: total das empresas³ e sociedades não financeiras, incidindo sobre estas últimas uma análise mais detalhada. Em anexo encontram-se dois ficheiros com os principais indicadores demográficos de empresas, que abrangem o período entre 2008 e 2022, sendo que para os resultados por NUTS (2024)⁴ estão disponíveis apenas os anos 2021 e 2022.

1. TOTAL DAS EMPRESAS

Em 2022, estavam em atividade em Portugal um total de 1 453 728 empresas, das quais 232 173 nasceram nesse ano, refletindo um crescimento de 24,1% face ao ano anterior (+21,2% em 2021), ultrapassando o nível pré-pandemia. Estima-se ainda que o número de mortes⁵ tenha atingido 150 661 empresas, registando um crescimento inferior ao dos nascimentos (+5,2%).

**EM 2022, NASCERAM
CERCA DE 232 MIL
EMPRESAS EM PORTUGAL**

**EM 2022, A PROPORÇÃO DE
EMPRESAS SOBREVIVENTES 1
ANO APÓS O NASCIMENTO
FIXOU-SE EM 75,5%**

A proporção de empresas sobreviventes 1 ano após o nascimento fixou-se em 75,5% (-0,2 p.p. face a 2021) e as sobreviventes 3 anos após o nascimento corresponderam a 48,5% (-0,6 p.p. em relação ao ano anterior).

Em 2022, o nascimento de empresas individuais cresceu 28,1%, ascendendo a 188 996 empresas, enquanto o nascimento de sociedades aumentou 9,3%, (+24,9% e +9,4% em 2021, respetivamente⁶). O número de nascimentos de empresas individuais ultrapassou os valores registados no período pré-pandemia (+26,3% face a 2019), enquanto nas sociedades o valor ainda se encontra abaixo (-7,3% comparativamente a 2019). No entanto, a taxa de sobrevivência das sociedades continuou a ser muito superior à das empresas individuais, sobretudo quando se considera a sobrevivência a 3 e a 4 anos após o nascimento.

³ Incluem-se as empresas financeiras e não financeiras.

⁴ Consultar a Nota Técnica para mais detalhes sobre a alteração das NUTS em Portugal.

⁵ Os valores para as mortes de 2021 são provisórios e de 2022 são estimados.

⁶ Se nada referido em contrário, a ordem mantém-se.



Quadro 1. Empresas, nascimentos, sobrevivências e mortes de empresas, por forma jurídica (2018 a 2022)

Forma Jurídica	Ano	Empresas N.º	Nascimentos N.º	Sobrevivências após:								Mortes N.º	
				1 ano		2 anos		3 anos		4 anos			
				N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%		
Total das empresas	2022	1 453 728	232 173										150 661
	2021	1 359 035	187 036	141 148	75,5								143 194
	2020	1 316 256	154 287	116 751	75,7	91 093	59,0						145 139
	2019	1 335 006	196 193	146 272	74,6	112 454	57,3	95 090	48,5				163 451
	2018	1 295 299	196 550	149 567	76,1	114 875	58,4	96 424	49,1	84 859	43,2		159 942
Empresas Individuais	2022	956 105	188 996										130 407
	2021	881 644	147 533	104 659	70,9								118 015
	2020	857 335	118 165	83 557	70,7	60 880	51,5						124 095
	2019	887 735	149 604	103 284	69,0	73 232	49,0	59 107	39,5				139 634
	2018	873 534	154 920	111 158	71,8	80 170	51,7	64 377	41,6	55 249	35,7		138 151
Sociedades	2022	497 623	43 177										20 254
	2021	477 391	39 503	36 489	92,4								25 179
	2020	458 921	36 122	33 194	91,9	30 213	83,6						21 044
	2019	447 271	46 589	42 988	92,3	39 222	84,2	35 983	77,2				23 817
	2018	421 765	41 630	38 409	92,3	34 705	83,4	32 047	77,0	29 610	71,1		21 791

Fonte: INE, Demografia das Empresas

EM 2022, AS NOVAS EMPRESAS EMPREGARAM CERCA DE 266 MIL PESSOAS

Em 2022, as 232 173 novas empresas empregaram 265 507 pessoas e geraram 4 588 milhões de euros de volume de negócios, refletindo um crescimento de 24,1%, 21,7% e 45,9% face ao ano anterior. No que se refere às mortes, estima-se que estas tenham sido responsáveis pela redução de 176 233 pessoas ao serviço e de 3 790 milhões de euros de volume de negócios. Em termos de nascimentos líquidos, diferença entre os nascimentos e mortes, regista-se um saldo positivo no número de empresas, do pessoal ao serviço e do volume de negócios.

Quadro 2. Empresas, pessoal ao serviço, volume de negócios, dos nascimentos e mortes das sociedades não financeiras (2022)

Desagregação	Empresas		Pessoal ao serviço		Volume de negócios	
	2022	TV 21-22	2022	TV 21-22	2022	TV 21-22
	Nº	%	Nº	%	10 ⁶ Euros	%
Nascimentos	232 173	24,1	265 507	21,7	4 588	45,9
Mortes	150 661	5,2	176 233	-2,6	3 790	13,4
Nascimentos líquidos	81 512	85,9	89 274	140,7	798	301,5

Fonte: INE, Demografia das Empresas



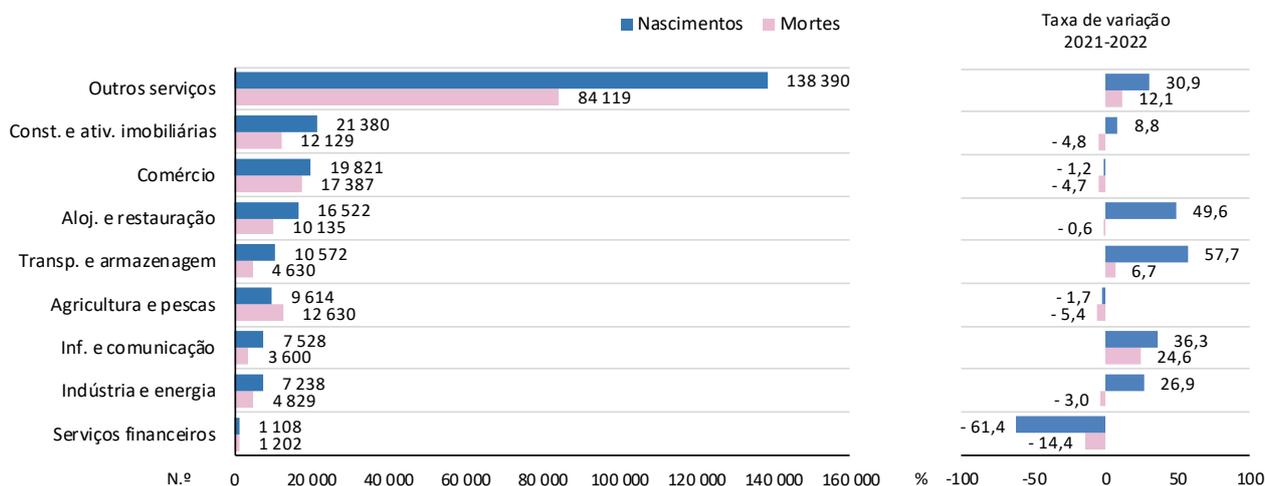
EM 2022, O SETOR DOS TRANSPORTES E ARMAZENAGEM REGISTOU UM CRESCIMENTO DE 57,7% NOS NASCIMENTOS

Considerando a atividade principal das empresas, em 2022, os setores dos *Outros serviços*⁷, *Construção e atividades imobiliárias*, *Comércio e Alojamento e restauração* concentraram o maior número de nascimentos de empresas (59,6%, 9,2%, 8,5% e 7,1%).

Entre os setores com um aumento no nascimento de empresas, destacaram-se os *Transportes e armazenagem*, o *Alojamento e restauração* e a *Informação e comunicação* (57,7%, 49,6% e 36,3% entre 2021 e 2022). Os *Serviços financeiros* registaram o maior decréscimo no número de nascimento de empresas (61,4%), sendo um dos setores, juntamente com a *Agricultura e pescas*, com nascimentos líquidos⁸ negativos.

No que se refere às mortes de empresas, estima-se que os *Outros serviços*, o *Comércio* e a *Agricultura e pescas* registaram o maior número de situações (55,8%, 11,5% e 8,4%). O setor da *Informação e comunicação* evidenciou um maior crescimento no número de mortes entre 2021 e 2022 (+24,6%), seguido dos *Outros serviços* (+12,1%).

Figura 1. Nascimentos e mortes de empresas, por setor de atividade (2022)



Fonte: INE, Demografia das Empresas

⁷ Os *Outros serviços* incluem as secções M – “Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares”, N – “Atividades administrativas e dos serviços de apoio”, P – “Educação”, Q – “Atividades de saúde humana e apoio social”, R – “Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e Recreativas”, e S – “Outras atividades de serviços”, da CAE Rev. 3.

⁸ Diferença entre os nascimentos e as mortes.

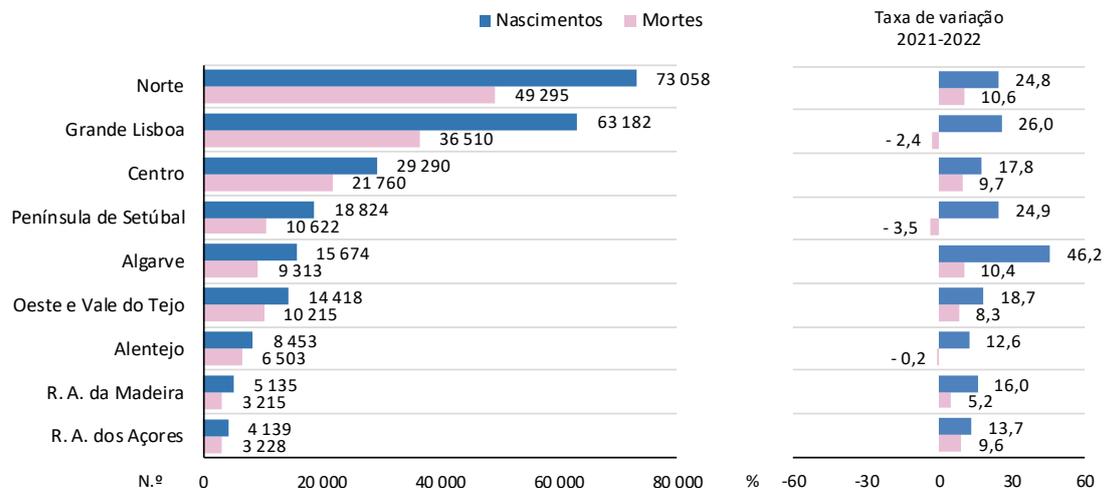


Em 2022, considerando a localização da sede das empresas ao nível 2 da NUTS 2024, o Norte foi a região com a maior concentração de nascimentos (31,5%), seguindo da Grande Lisboa (27,2%). A Região Autónoma dos Açores e a Região Autónoma da Madeira apresentaram o menor número de nascimentos (1,8% e 2,2%). Também foram estas regiões do país que evidenciaram os maiores e menores números de mortes estimadas.

**EM 2022, O NORTE
CONCENTROU O MAIOR
NÚMERO DE NASCIMENTOS DE
EMPRESAS (31,5%)**

Considerando a taxa de variação nos nascimentos de empresas entre 2021 e 2022, todas as regiões apresentaram crescimentos, com destaque para o Algarve que registou o maior crescimento neste indicador (+46,2%). No que se refere às mortes de empresas, apenas a Península de Setúbal, a Grande Lisboa e o Alentejo registaram descidas neste indicador (-3,5%, -2,4% e -0,2%).

Figura 2. Nascimentos e mortes de empresas, por localização geográfica ao nível 2 da NUTS 2024 (2022)



Fonte: INE, Demografia das Empresas

2. SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS

Das 488 807 sociedades não financeiras em atividade em 2022, 42 577 tinham iniciado atividade nesse ano, +9,5% face ao verificado em 2021. Estas novas sociedades empregaram 74 246 pessoas ao serviço e

**EM 2022, INICIARAM
ATIVIDADE 42 577 SOCIEDADES
NÃO FINANCEIRAS**

geraram 3 209 milhões de euros de volume de negócios, +8,2% e +53,4% face ao gerado por novas sociedades no ano anterior.

A taxa de criação de emprego, dada pelo quociente entre o pessoal ao serviço das empresas que iniciaram atividade no ano e o total de pessoal ao serviço de todas as empresas em atividade, foi 2,1% em 2022, valor idêntico ao registado no ano anterior.

O setor dos *Transportes e armazenagem* registou o maior crescimento no número de nascimentos de sociedades em 2022 (+11,0%), seguido do setor da *Informação e comunicação* (10,7%). Os *Outros serviços* e a *Construção e atividades imobiliárias* foram os setores com o maior número de nascimentos de sociedades em 2022: 11 402 e 10 427 (+11,3% e +3,0% face ao ano anterior).

As sociedades que iniciaram atividade na *Construção e atividades imobiliárias* concentraram 23,4% do pessoal ao serviço dos nascimentos, seguido dos *Outros serviços* com 22,2%, totalizando 17 409 e 16 504 pessoas ao serviço. No que se refere ao volume de negócios, as novas sociedades do *Comércio* concentraram 46,1% do volume de negócios dos nascimentos, atingindo quase 1,5 mil milhões de euros (+110,6% face a 2021).

Quadro 3. Número, pessoal ao serviço, volume de negócios e taxa de criação de emprego dos nascimentos das sociedades não financeiras, por setor de atividade e total (2022)

Desagregação	Sociedades		Nascimentos						Taxa de criação de emprego	
			Sociedades		Pessoal ao Serviço		Volume de negócios		2022	Var. 21-22
	2022	TV 21-22	2022	TV 21-22	2022	TV 21-22	2022	TV 21-22		
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	10 ⁶ Euros	%	%	p.p.
Total das sociedades não financeiras	488 807	4,3	42 577	9,5	74 246	8,2	3 209	53,4	2,1	0,0
Agricultura e pescas	19 772	3,1	1 431	-2,2	5 488	28,2	75	1,0	5,5	0,9
Indústria e energia	44 353	1,2	2 276	-9,3	5 918	-7,5	195	1,8	0,8	-0,1
Const. e ativ. imobiliárias	102 833	6,5	10 427	3,0	17 409	-0,1	501	23,5	4,1	-0,2
Comércio	104 578	1,0	6 453	-5,0	10 889	-1,7	1 479	110,6	1,6	-0,1
Transp. e armazenagem	25 824	11,0	3 747	99,1	4 618	80,0	96	17,9	2,5	1,1
Aloj. e restauração	48 339	3,5	4 350	15,9	9 384	29,2	217	67,9	2,9	0,3
Inf. e comunicação	16 768	10,7	2 491	18,5	4 036	28,5	162	48,2	2,7	0,4
Outros serviços	126 340	4,8	11 402	11,3	16 504	0,3	483	21,6	2,0	-0,1

Fonte: INE, Demografia das Empresas

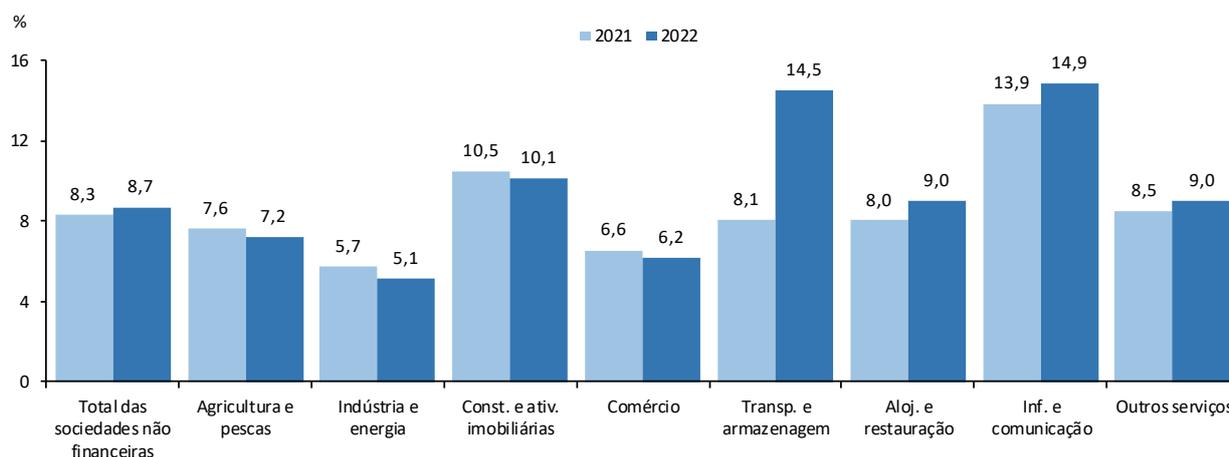


EM 2022, A TAXA DE NATALIDADE DAS SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS SITUOU-SE EM 8,7%

Em 2022, a taxa de natalidade das sociedades não financeiras situou-se em 8,7%, mais 0,4 p.p. face à verificada em 2021, mas ainda inferior em 1,8 p.p. à registada no período pré-pandemia.

O setor da *Informação e comunicação* continuou a registar a taxa de natalidade mais elevada, com 14,9%, seguindo-se os *Transportes e armazenagem* com 14,5% (+1,0 p.p. e +6,4 p.p. face a 2021). O *Comércio* e a *Indústria e energia* registaram decréscimos neste indicador face ao ano anterior (-0,4 p.p. e -0,6 p.p.), atingindo 6,2% e 5,1% em 2022.

Figura 3. Taxa de natalidade das sociedades não financeiras, por setor de atividade e total (2021 e 2022)



Fonte: INE, Demografia das Empresas

Em 2022 e no fim do primeiro ano de vida, 92,4% das sociedades não financeiras sobreviveram e permaneceram ativas (+0,5 p.p. face ao ano anterior). Do primeiro para o segundo ano, a taxa de sobrevivência decresceu 8,8 p.p. situando-se em 83,6%. Das sociedades nascidas 5 anos antes, 65,9% permaneceram ativas.

EM 2022, 92,4% DAS SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS SOBREVIVERAM E PERMANECERAM ATIVAS NO PRIMEIRO ANO DE VIDA

O setor da *Informação e comunicação* apresentou a taxa de sobrevivência mais elevada no primeiro ano de vida (93,9%), seguido pela *Construção e atividades imobiliárias* (93,7%).



Quadro 4. Taxa de sobrevivência dos nascimentos das sociedades não financeiras, por setor de atividade e total (2022)

Desagregação	Taxa de sobrevivência									
	A 1 ano		A 2 anos		A 3 anos		A 4 anos		A 5 anos	
	2022	Var. 21-22	2022	Var. 21-22	2022	Var. 21-22	2022	Var. 21-22	2022	Var. 21-22
	%	p.p.	%	p.p.	%	p.p.	%	p.p.	%	p.p.
Total das sociedades não financeiras	92,4	0,5	83,6	-0,5	77,2	0,3	71,1	0,7	65,9	0,0
Agricultura e pescas	90,3	-0,1	81,3	-4,0	79,2	-2,5	76,3	0,2	71,9	-0,2
Indústria e energia	92,5	0,1	84,0	0,5	76,6	0,9	70,7	1,7	64,0	-2,5
Const. e ativ. imobiliárias	93,7	0,6	86,0	-1,8	81,3	-0,1	75,9	-0,3	72,1	-0,1
Comércio	90,6	-0,5	81,1	-0,9	74,4	1,8	66,6	1,3	60,8	-1,2
Transp. e armazenagem	89,2	2,4	76,9	-3,9	72,8	-2,8	68,9	3,8	61,1	-2,9
Aloj. e restauração	91,2	1,5	80,4	1,1	71,5	-1,0	66,0	-0,1	60,9	2,6
Inf. e comunicação	93,9	-0,4	85,4	2,1	75,0	1,4	67,6	0,2	62,8	-0,5
Outros serviços	93,3	0,4	85,7	0,1	79,4	1,0	72,6	0,6	67,6	0,4

Fonte: INE, Demografia das Empresas

Em 2022, estima-se que o número de mortes de sociedades não financeiras tenha sido 19 970, menos 19,4% face ao verificado em 2021. Estas mortes representaram uma redução de 40 479 pessoas ao serviço e menos 1 816 milhões de euros de volume de negócios, -27,0% e -14,8% face às mortes de 2021.

ESTIMA-SE QUE O NÚMERO DE MORTES DE SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS TENHA SIDO 19 970 EM 2022

A taxa de destruição de emprego⁹, dada pelo quociente entre o pessoal ao serviço das sociedades que morreram e o total de pessoas ao serviço das sociedades em atividade, foi 1,2% em 2022, -0,5 p.p. que no ano anterior.

Os setores dos *Outros serviços* e do *Comércio* registaram o maior número de mortes de sociedades em 2022: 5 113 e 4 529 (-16,0% e -17,7% que no ano anterior).

⁹ A taxa de destruição de emprego de 2021 é provisória e de 2022 é estimada.



Quadro 5. Número, pessoal ao serviço, volume de negócios e taxa de destruição de emprego das mortes das sociedades não financeiras, por setor de atividade e total (2022)

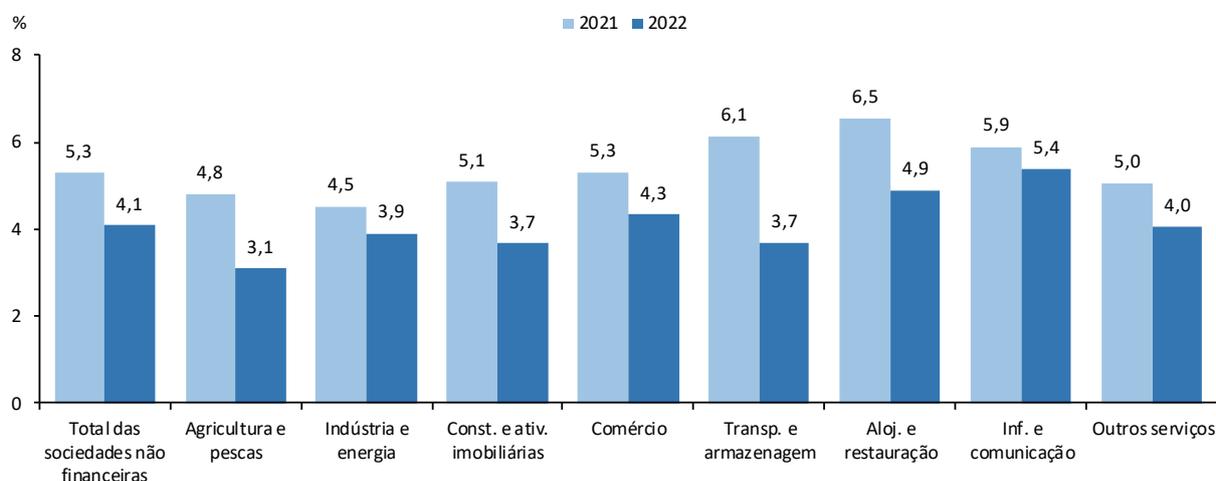
Desagregação	Sociedades		Mortes						Taxa de destruição de emprego	
			Sociedades		Pessoal ao Serviço		Volume de negócios			
	2022	TV 21-22	2022	TV 21-22	2022	TV 21-22	2022	TV 21-22	2022	Var. 21-22
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	10 ⁶ Euros	%	%	p.p.
Total das sociedades não financeiras	488 807	4,3	19 970	-19,4	40 479	-27,0	1 816	-14,8	1,2	-0,5
Agricultura e pescas	19 772	3,1	611	-33,8	1 818	-45,8	12	-75,3	1,8	-1,8
Indústria e energia	44 353	1,2	1 732	-12,6	7 423	-21,2	292	-22,9	1,0	-0,3
Const. e ativ. imobiliárias	102 833	6,5	3 768	-23,2	6 824	-40,5	509	5,8	1,6	-1,2
Comércio	104 578	1,0	4 529	-17,7	7 235	-20,8	492	-30,7	1,0	-0,3
Transp. e armazenagem	25 824	11,0	950	-33,3	1 463	-45,5	66	-15,9	0,8	-0,7
Aloj. e restauração	48 339	3,5	2 364	-22,6	4 516	-27,9	123	-2,6	1,4	-0,8
Inf. e comunicação	16 768	10,7	903	1,1	1 781	11,5	107	221,7	1,2	0,0
Outros serviços	126 340	4,8	5 113	-16,0	9 419	-18,5	215	-22,3	1,1	-0,3

Fonte: INE, Demografia das Empresas

EM 2022, A TAXA DE MORTALIDADE DAS SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS SITUOU-SE EM 4,1%

Em 2022, a taxa de mortalidade das sociedades não financeiras situou-se em 4,1%, menos 1,2 p.p. face à verificada em 2021. O setor da *Informação e comunicação* registou a taxa de mortalidade mais elevada, com 5,4%, seguindo-se o *Alojamento e restauração* com 4,9% (5,9% e 6,5% em 2021). O setor da *Agricultura e pescas* registou a taxa de mortalidade mais baixa (3,1%, menos 1,7 p.p. que no ano anterior). De salientar que todos os setores de atividade registaram taxas de mortalidade inferiores às observadas em 2021.

Figura 4. Taxa de mortalidade das sociedades não financeiras, por setor de atividade e total (2021 e 2022)

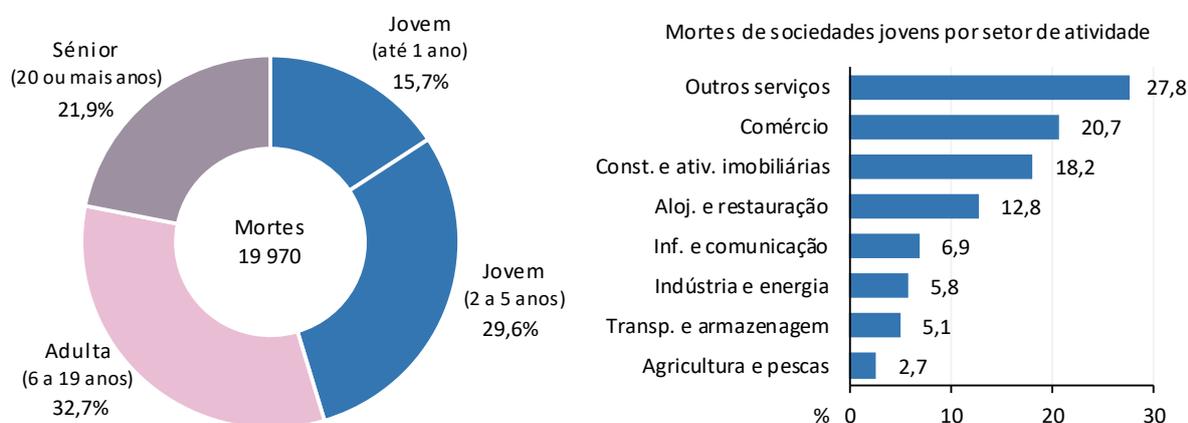


Fonte: INE, Demografia das Empresas

Em 2022, das 19 970 sociedades não financeiras que morreram, 45,3% tinham 5 ou menos anos de idade, ou seja, eram jovens (52,7% no ano anterior), evidenciando uma maior vulnerabilidade nos primeiros anos de vida. Das sociedades jovens (5 anos ou menos), 27,8% encontravam-se nos *Outros serviços*, 20,7% no *Comércio* e 18,2% na *Construção e atividades imobiliárias*.

EM 2022, 45,3% DAS SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS QUE MORRERAM TINHAM 5 ANOS OU MENOS

Figura 5. Mortes de sociedades não financeiras, por agregação de idade e setor de atividade (2022)



Fonte: INE, Demografia das Empresas

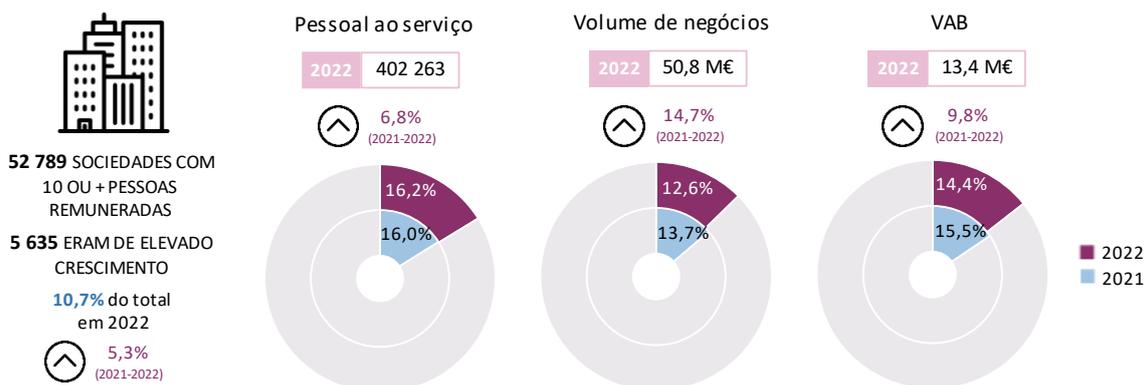


EM 2022, EXISTIAM 5 635 SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS DE ELEVADO CRESCIMENTO

Em 2022, existiam 5 635 sociedades não financeiras de elevado crescimento¹⁰ (+5,3% face a 2021), correspondendo a 10,7% do total de sociedades não financeiras com 10 ou mais pessoas remuneradas em Portugal, 16,2% do pessoal ao serviço, 12,6% do volume de negócios e 14,4% do VAB gerado.

No mesmo ano, estas sociedades empregaram 402 263 pessoas ao serviço (+6,8% face a 2021), geraram 50,8 milhões de euros de volume de negócios e 13,4 milhões de euros de VAB (+14,7% e +9,8% face ao ano anterior).

Figura 6. Principais indicadores das sociedades não financeiras de elevado crescimento e peso no total das sociedades com 10 ou mais pessoas remuneradas (2022)



Fonte: INE, Demografia das Empresas

Em 2022, apesar das sociedades de grande dimensão representarem apenas 4,5% do total de sociedades não financeiras de elevado crescimento, concentraram 42,3% do pessoal ao serviço, 49,8% do volume de negócios e 44,0% do VAB. Estas sociedades registaram ainda crescimentos de 1,6%, 7,1%, 20,9% e 8,4% nestas variáveis.

O setor dos *Outros serviços* concentrou o maior número de sociedades de elevado crescimento (21,7%), seguido da *Indústria e energia* (21,3%). No entanto, foi o *Alojamento e restauração* que evidenciou o maior crescimento no número destas sociedades entre 2021 e 2022 (+47,8%), para além de apresentar os maiores crescimentos do pessoal ao serviço, volume de negócios e VAB (+41,9%, +97,1% e +117,4%).

¹⁰ Sociedades com 10 ou mais pessoas remuneradas e com um crescimento médio anual superior a 10% ao longo de um período de 3 anos, sendo o crescimento medido em termos do número de pessoas ao serviço remuneradas.



Quadro 6. Principais indicadores das sociedades não financeiras de elevado crescimento, por dimensão, setor de atividade e total das sociedades não financeiras com 10 ou mais pessoas remuneradas (2022)

Desagregação	Sociedades		Pessoal ao serviço		VVN		VAB	
	N.º	TV	N.º	TV	10 ⁶ Euros	TV	10 ⁶ Euros	TV
		21-22		21-22		21-22		21-22
		%			%			%
Sociedades não financeiras com 10 ou mais pessoas remuneradas	52 789	5,7	2 486 742	5,9	403 622	25,0	93 155	18,4
Sociedades de elevado crescimento	5 635	5,3	402 263	6,8	50 761	14,7	13 378	9,8
<i>Dimensão</i>								
Pequenas	3 990	5,8	103 506	7,3	10 004	12,4	3 013	13,4
Médias	1 393	4,8	128 778	6,0	15 468	7,2	4 482	9,4
Grandes	252	1,6	169 979	7,1	25 289	20,9	5 883	8,4
<i>Setor de atividade</i>								
Agricultura e pescas	189	3,3	12 460	-7,4	797	8,2	253	-1,2
Indústria e energia	1 199	-2,0	72 776	-7,7	20 095	14,3	2 847	-6,5
Const. e ativ. imobiliárias	946	-2,0	44 824	-4,4	4 195	0,1	1 330	-2,9
Comércio	914	0,7	46 077	6,8	12 254	10,6	1 863	4,4
Transp. e armazenagem	248	-3,1	15 540	-4,3	1 789	5,1	510	-4,0
Aloj. e restauração	578	47,8	26 976	41,9	1 433	97,1	627	117,4
Inf. e comunicação	339	15,7	45 511	20,0	3 965	46,4	2 377	35,8
Outros serviços	1 222	8,2	138 099	14,1	6 235	13,0	3 571	13,1

Fonte: INE, Demografia das Empresas

EM 2022, EXISTIAM 614 GAZELAS

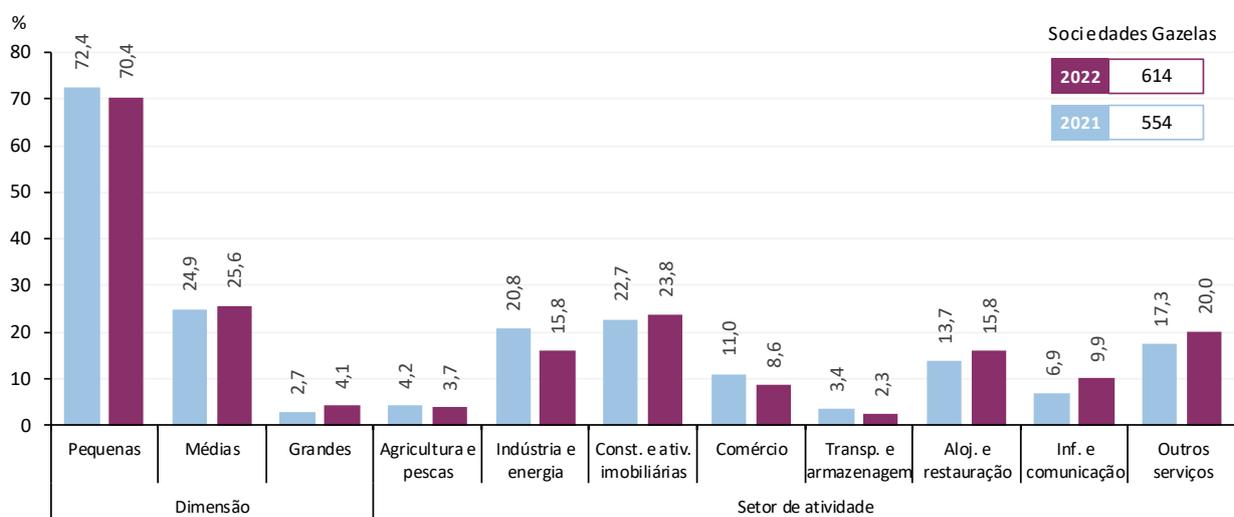
O número de sociedades não financeiras jovens de elevado crescimento, designadas gazelas¹¹, aumentou 10,8% em 2022, contrariando a tendência observada nos últimos anos (-3,8% em 2021 e -13,6% em 2020), totalizando 614 sociedades. O conjunto das gazelas foi responsável por um VAB de 1 132 milhões de euros, mais 292 milhões de euros, correspondendo a 1,2% do total das sociedades não financeiras com 10 ou mais pessoas remuneradas (+0,1 p.p. face ao ano anterior).

¹¹ Sociedades com 10 ou mais pessoas remuneradas e até 5 anos de idade com um crescimento médio anual superior a 10% ao longo de um período de 3 anos, sendo o crescimento medido em termos do número de pessoas ao serviço remuneradas.



Em 2022, as pequenas sociedades concentraram o maior número de gazelas (70,4%), seguindo-se as de média dimensão (25,6%) e as grandes (4,1%). Por setor de atividade, a *Construção e atividades imobiliárias* concentrou o maior número de gazelas (23,8%), seguindo-se os *Outros serviços* (20,0%), enquanto os *Transportes e armazenagem* continuaram a registar a proporção mais baixa (2,3%).

Figura 7. Distribuição das sociedades não financeiras gazelas, por dimensão e setor de atividade (2021 e 2022)



Fonte: INE, Demografia das Empresas



NOTA TÉCNICA

Os dados estatísticos apresentados correspondem aos dados definitivos da Demografia das Empresas, para o ano de referência de 2022, com exceção das mortes de empresas e variáveis associadas que correspondem a dados estimados, enquanto os dados de 2021 são provisórios e de 2020 definitivos. Estes dados resultam de um processo de integração da informação estatística sobre empresas, tendo por base o Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE). O SCIE baseia-se em dados administrativos, com particular destaque para a Informação Empresarial Simplificada (IES). Esta informação é complementada, por um lado, com dados para os empresários em nome individual e trabalhadores independentes (designados por empresas individuais) recebidos através do Protocolo estabelecido entre o Instituto Nacional de Estatística, I. P. (INE) e a Autoridade Tributária e Aduaneira e, por outro, com informação proveniente da Base Integrada de Unidades Económicas do INE.

O âmbito da análise efetuada corresponde ao total das empresas classificadas nas secções A a S da CAE Rev. 3, com exceção da secção O – “Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória”, e grupo 653 – “Fundos de pensões e regimes profissionais complementares”. Foram considerados 9 grupos de atividades económicas: *Agricultura e pescas* (secção A da CAE Rev. 3), *Indústria e energia* (secções B a E), *Construção e atividades imobiliárias* (secções F e L), *Comércio* (secção G), *Transportes e armazenagem* (secção H), *Alojamento e restauração* (secção I), *Informação e comunicação* (secção J), *Serviços financeiros* (secção K) e *Outros serviços* (secções M – “Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares”, N – “Atividades administrativas e dos serviços de apoio”, P – “Educação”, Q – “Atividades de saúde humana e apoio social”, R – “Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e Recreativas”, e S – “Outras atividades de serviços”).

A classificação das empresas de grande dimensão baseou-se na adaptação da Recomendação da Comissão de 6 de maio de 2003. Assim, foram consideradas grandes empresas as (i) empresas com 250 ou mais pessoas ao serviço, ou (ii) empresas com volume de negócios superior a 50 milhões de euros e ativo líquido superior a 43 milhões de euros. As empresas que não cumpriam estes critérios foram classificadas como PME.

ALTERAÇÃO ÀS NUTS

Com a entrada em vigor do [Regulamento Delegado \(UE\) 2023/674 da Comissão](#), em 26 de dezembro de 2022, a região de Lisboa e Vale do Tejo adota uma nova reorganização territorial, integrando os seus 52 concelhos, agrupados em 3 novas NUTS 2: Grande Lisboa, Península de Setúbal e Oeste e Vale do Tejo. Estes desagregam-se em 5 NUTS 3: Grande Lisboa, Península de Setúbal, Oeste, Lezíria do Tejo e Médio Tejo.

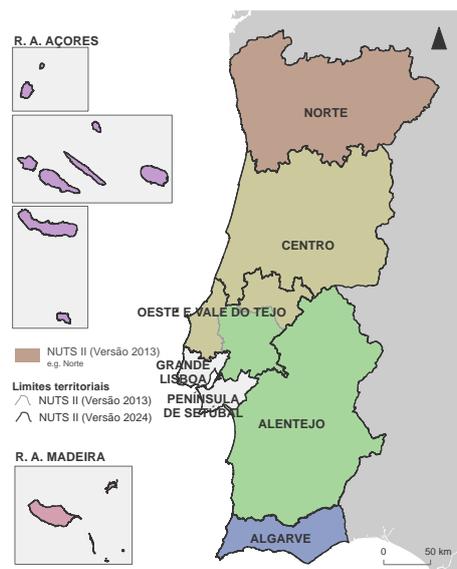
Neste destaque e respetivos quadros associados, já se considera a versão atualizada da NUTS 2024, que incorpora as seguintes alterações ao nível da NUTS 2:



- Criação da nova NUTS 2 “Península de Setúbal” para os municípios a sul do Tejo da “Área Metropolitana de Lisboa”;
- Criação da nova NUTS 2 “Grande Lisboa” para os municípios a norte do Tejo da “Área Metropolitana de Lisboa”;
- Criação da nova NUTS 2 “Oeste e Vale do Tejo” para os municípios das NUTS 3 “Oeste”, “Lezíria do Tejo” e “Médio Tejo”;
- Alteração dos limites das NUTS 2 “Centro” e “Alentejo” pela saída dos municípios das NUTS 3 “Oeste” e “Médio Tejo” da primeira, e da “Lezíria do Tejo” da segunda.

Assim, observa-se um aumento no número de regiões NUTS 2 em comparação com a versão anterior: 9 NUTS 2 (NUTS 2024) contra 7 NUTS 2 (NUTS 2013). Por imposição do Regulamento, o início da transmissão de informações estatísticas ao EUROSTAT de acordo com as NUTS 2024 tem efeitos a partir de 1 de janeiro de 2024.

Figura 8. Limites do nível 2 das NUTS 2024 e comparação com as NUTS 2013



Fonte: INE

PRINCIPAIS CONCEITOS

Atividade económica: resultado da combinação dos fatores produtivos (mão-de-obra, matérias-primas, equipamento, etc.), com vista à produção de bens e serviços. Independentemente dos fatores produtivos que integram o bem ou serviço produzido, toda a atividade pressupõe, em termos genéricos, uma entrada de produtos (bens ou serviços), um processo de incorporação de valor acrescentado e uma saída (bens ou serviços).

Atividade principal: atividade que representa a maior importância no conjunto das atividades exercidas por uma unidade de observação estatística. O critério adequado para a sua aferição é o representado pelo valor acrescentado



bruto ao custo dos fatores. Na impossibilidade da sua determinação por este critério, considera-se como principal a que representa o maior volume de negócios ou, em alternativa, a que ocupa, com carácter de permanência, o maior número de pessoas ao serviço.

Dimensão média: reflete a dimensão média da empresa no que se refere ao pessoal ao serviço.

Empresa: entidade jurídica (pessoa singular e coletiva) correspondente a uma unidade organizacional de produção de bens e serviços, usufruindo de uma certa autonomia de decisão, nomeadamente quanto à afetação dos seus recursos correntes. Uma empresa exerce uma ou várias atividades, num ou vários locais.

Empresa de elevado crescimento: empresa com 10 ou mais pessoas remuneradas e com um crescimento médio anual superior a 10% ao longo de um período de 3 anos, sendo o crescimento medido em termos do número de pessoas ao serviço remuneradas.

Empresa jovem de elevado crescimento (gazelas): empresa com 10 ou mais pessoas remuneradas e até 5 anos de idade com um crescimento médio anual superior a 10% ao longo de um período de 3 anos, sendo o crescimento medido em termos do número de pessoas ao serviço remuneradas.

Grande empresa: empresa que emprega 250 ou mais pessoas, ou cujo volume de negócios é superior a 50 milhões de euros e o ativo líquido superior a 43 milhões de euros.

Média empresa: empresa que emprega menos de 250 pessoas e cujo volume de negócios anual não excede 50 milhões de euros ou balanço total anual não excede 43 milhões de euros, e que não está classificada como pequena empresa e/ou microempresa.

Microempresa: empresa que emprega menos de 10 pessoas e cujo volume de negócios anual ou balanço total anual não excede 2 milhões de euros.

Morte real de empresa: empresa que cessou a atividade. Considera-se cessada a atividade, uma vez verificada a dissolução de uma combinação de fatores de produção, desde que não existam quaisquer outras empresas envolvidas no processo. Não se incluem empresas que cessaram a sua atividade devido a fusão, aquisição maioritária, dissolução ou reestruturação de um conjunto de empresas. Não se incluem, igualmente, as saídas devidas apenas a uma mudança da atividade.

Nascimento real de empresa: empresa que resulta da criação de uma combinação de fatores de produção, desde que não existam outras empresas envolvidas neste acontecimento. Não se incluem empresas que entram devido a fusão, cisão ou reestruturação de um conjunto de empresas. Não se incluem, igualmente, as entradas derivadas somente de uma alteração de atividade.

Pequena empresa: empresa que emprega menos de 50 pessoas e cujo volume de negócios anual ou balanço total anual não excede 10 milhões de euros, e que não está classificada como microempresa.



Sobrevivência da empresa: a empresa sobrevive se estiver em atividade em termos de volume de negócios e/ou emprego em qualquer período do ano ou se a unidade legal a que está ligada tiver cessado a atividade, mas esta tenha sido retomada por uma ou mais unidades legais novas, criadas especificamente para utilizar os fatores de produção dessa empresa.

Taxa de mortalidade de empresas: corresponde ao quociente entre o número de mortes reais de empresas em N e o total de empresas ativas na população nesse mesmo ano N.

Taxa de natalidade de empresas: corresponde ao quociente entre o número de nascimentos reais de empresas em N e o total de empresas ativas na população nesse mesmo ano N.

Taxa de sobrevivência a X ano de empresas: corresponde ao quociente entre o total de empresas sobreviventes em N e nascidas em N-X e o total de nascimentos reais de empresas no ano N-X.

SIGLAS E DESIGNAÇÕES

%: Percentagem

CAE Rev. 3: Classificação Portuguesa das Atividades Económicas, Revisão 3

Dif.: Diferença

IES: Informação Empresarial Simplificada

INE: Instituto Nacional de Estatística, I. P.

N.º: Número

NUTS: Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos

PME: Micro, pequenas e médias empresas

p.p.: pontos percentuais

R. A.: Região Autónoma

SCIE: Sistema de Contas Integradas das Empresas

TV: Taxa de variação

VAB: Valor Acrescentado Bruto

Var.: Variação

INFORMAÇÃO AOS UTILIZADORES

- Por questões relacionadas com o arredondamento dos valores, os totalizadores, em valor ou percentagem, podem não corresponder exatamente à soma das suas parcelas.
- Informação adicional encontra-se disponível no Portal das Estatísticas Oficiais em: www.ine.pt.